RELEASE - HUEY

Música com arranque. Tal qual um motor potente, o som do Huey, de São Paulo, parte do silêncio para o assombro, o agressivo e, por que não, o claustrofóbico. As várias facetas do barulho são rasgadas em asperezas, em curvas e em ruídos oferecidos sem censura, para que possamos generosamente vivenciar, passo a passo, um crescendo de peso que, sem aviso prévio, se desdobra em uma suavidade repentina, fraseada em uma guitarra. O alívio coroa, então, o sufoco. Mas não por muito tempo, já que estamos falando de uma sonoridade passional.

É que no Huey, não há espaço para véus. As camadas de som são expostas, orgânicas, e econômicas nos efeitos. A combustão provocada pelas três guitarras de Vina, Dane e Minoru, com o baixo de Vellozo e a bateria de Rato, não ocorre em quatro paredes, mas sim, diante de nossos olhos. Ao vivo, sem maquiagem, com a vulnerabilidade convertida em força.

Desde 2010, o Huey vem catalisando as paixões de seus integrantes em canções que nascem das experiências e sensações vividas em uma metrópole de intensidades cotidianas. Em termos de sonoridade, falamos de um metal instrumental construído sobre inspirações diárias e executado com catarse. Parece forjado em um calabouço, mas é o pleno exercício sonoro da liberdade. É alto, dramático e assertivo, sem meias palavras. Na verdade, à margem delas.

Na ausência do que poderia ser dito, aguarde braçadas violentas na bateria e graves imponentes no baixo. Das três guitarras, jamais espere timidez ou contenção: elas virão distorcidas, aceleradas e declaradamente expressivas. É esse o extrato sonoro verificado no disco “Ace” (2014); no EP “¡Qué no me chingues wey!”(2010), e no single *Por Detrás de Los Ojos* (2012).

No Huey estão presentes influências seminais da música contemporânea, mas sem compromisso com a temporalidade. O quinteto costura, consciente e inconscientemente, os arrepios na espinha provocados pelos anos de Black Sabbath, Metallica, Led Zeppelin, Pelican, Russian Circles, Queens of the Stone Age, Deftones, Sonic Youth, Faith no More e Sepultura, apenas para citar alguns.

O tumulto aos ouvidos, portanto, está garantido. As palavras estão aqui, e vão embora após cumprirem sua pretensão descritiva. Elas deixam apenas uma pista: aumente o volume.

HUEY:  
Dane El   
Minoru  
Rato   
Vellozo  
Vina

DISCOGRAFIA:

***Ma*** (LP, 2018)   
Produzido por Huey e Steve Evetts  
Gravado no Family Mob Studios  
Mixado por Steve Evetts e masterizado por Alan Douches  
Arte por Fábio Cristo

***Adeus Flor Morta*** (Sinewave, single, 2016)Gravado por David Menezes no estúdio Family Mob, mixado por Steve Evetts e masterizado pro Alan Douches ***Ace*** (Sinewave, LP, 2014)  
Produzido por Huey e Aaron Harris (Isis/Palms)   
Gravado no Palmquist Studios - Infrasonic Sound (Los Angeles/CA) por Aaron Harris   
Mixado por Aaron Harris e masterizado por Chris Common   
Arte por Danilo Kato

***Valsa de Dois Toques*** (Sinewave, single, 2014)  
Produzido por Huey e Aaron Harris (Isis/Palms)   
Gravado no Palmquist Studios - Infrasonic Sound (Los Angeles/CA) por Aaron Harris   
Mixado por Aaron Harris e masterizado por Chris Common   
  
***Por Detrás de Los Ojos*** (Sinewave, single, 2012)  
Gravado no Estúdio 12 Dólares

***¡Que no me chingues wey!*** (Sinewave, EP, 2010)  
Gravado por Bernardo Pacheco no estúdio Fábrica de Sonhos

hueyband.com  
[info@hueyband.com](mailto:info@hueyband.com)   
facebook.com/hueyband   
Spotify: hueyband  
hueyband.bandcamp.com   
[youtube.com/hueyband](http://youtube.com/hueyband)